

Zelar pela qualidade dos nossos rios



É com determinação e conhecimento científico que a Engenho e Rio tem procurado dinamizar a reabilitação dos rios portugueses, num processo ao qual não tem sido alheia a sensibilização de toda a comunidade.

“Contribuir para a melhoria dos nossos rios, através da reabilitação”, ou seja, “da reposição da sua qualidade ambiental, de acordo com os parâmetros legais existentes”. Foi sob este mote que nasceu a Engenho e Rio, um projeto dinamizado por Pedro Teiga na sequência do doutoramento que este especialista em Reabilitação de Rios e Participação Pública concluiu, na secção de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Consciente da urgência de uma missão de “sustentabilidade” em nome da qual nenhum elemento da sociedade civil se deverá escusar, a Engenho e Rio dedica-se, essencialmente, ao desenvolvimento de projetos e consultoria em reabilitação de rios.

Indissociável desse trabalho é a adoção de uma metodologia que se define pelo cruzamento de três vetores. Nesse sentido, e em consonância com o propósito de “melhorar os rios a nível hidráulico” (atendendo a fatores como a quantidade, cheias, secas e a gestão dos recursos hídricos), a Engenho e Rio concentra-se também na “componente ecológica” (que pressupõe a valorização dos ecossistemas e a melhoria do habitat de espécies nativas previamente assinaladas) e na “dimensão social” (materializada no imperativo da participação pública, seja através da sensibilização de empresários, proprietários, presidentes da junta de freguesia, técnicos e demais elementos da sociedade, sem esquecer as instâncias municipais e regionais).

Paralelamente, todavia, ao desenvolvimento de planos estratégicos para a integral valorização destes recursos hídricos, importa acrescentar que a Engenho e Rio tem assumido um papel inovador na dinamização de alguns Laboratórios de Rios (Lab.Rios+). Estes correspondem, por seu turno, a “espaços demonstrativos de boas práticas de atuação nos rios” permitindo que, numa escala local, seja possível atestar as mais-valias associadas à melhoria dos rios nomeadamente com a utilização de “técnicas de Engenharia Natural”. Não deverá constituir surpresa que esta iniciativa se revista de um valioso potencial para a formação e sensibilização, quer da sociedade em geral, quer da comunidade escolar ou académica.

Associado à Engenho e Rio encontramos, por outras palavras, o reflexo de “um projeto de empreendedorismo social”. Tal como salienta Pedro Teiga, “este é um processo que não é fechado connosco”, na medida em que “a problemática é complexa e envolvemos o cliente, para que este fique a conhecer os métodos e o trabalho que pode desenvolver, de forma autónoma – melhoria dos rios”. Posto isto, e encontrando-se neste momento a trabalhar em sincronia com entidades como a Agência Portuguesa do Ambiente, a Secretaria de Estado do ambiente ou dezenas de municípios associada a esta área, é com cauteloso otimismo que o especialista tem assistido à progressiva concretização de “um ecossistema político, económico e social” que se afigura cada vez mais favorável à importância de aspetos como a educação ambiental ou o respeito pelos recursos naturais de todos nós.

www.engenhoerio.pt

 facebook.com/EngenhoRio/

 linkedin.com/company/engenhoerio/

